

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8161 | Salvador, quarta-feira, 19.05.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



INSEGURANÇA

**Privatização
da Eletrobras
lesa o Brasil**

Página 4

Perigo nos bancos

O Sindicato tem cobrado com insistência ação efetiva do governo e dos bancos no combate aos ataques às agências. Do jeito que está não dá para ficar. A Bahia já soma 25 ocorrências, somente neste ano. Página 3



MANOEL PORTO

Ataques a bancos prejudicam trabalhadores das agências, população e a economia local. Governo e empresas precisam agir para inibir casos

Trabalhar demais aumenta o risco de morte

Página 2

Jornada excessiva pode levar à morte

Trabalhar mais de 55 horas por semana aumenta risco

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

TRABALHAR mais de 55 horas por semana pode levar à morte prematura. Os dados estão em estudo da OMS (Organização Mundial da Saúde) e da OIT (Organização Internacional do Trabalho).

Segundo a pesquisa, a jornada elevada pode gerar um aumento de 35% no risco de óbito por AVC e de 17% na chance de morte por doença isquêmica do coração. O perigo é o mesmo para homem e mulher.

O estudo alerta ainda que o teletrabalho, muito adotado atualmente

em todo o mundo, por causa da pandemia do coronavírus, é um agravante. A nova forma de trabalho elevou as cobranças e a jornada. A pessoa também não “interrompe” o vínculo com a empresa diariamente.

Na categoria bancária, por exemplo, são constantes as denúncias de abuso por parte dos bancos. Em alguns casos, as cobranças, feitas por mensagens de celular, vão até altas horas da noite, inclusive no fim de semana. Não há mais limite.

Importante destacar que, por lei, a jornada de trabalho da categoria é de 6 horas, de segunda a sexta-feira. Mas as empresas fazem vistas grossas.



Brasil pode ter 751 mil mortos até agosto

Brasil corre risco de passar por 3ª onda da Covid-19

O PAÍS pode sofrer uma terceira onda de Covid-19. As projeções de cientistas dos EUA e do Brasil indicam o risco devido à lentidão na vacinação, o baixo índice de isolamento social e a nova alta de óbitos.

A imunização contra o vírus é o ponto central para conseguir conter o avanço da terceira onda no país. Apesar de ser a 21ª economia do mundo, o Brasil amarga a 62ª posição no ranking global de aplicação de doses da vacina em relação a cada 100 habitantes.

O ritmo lento da vacinação é consequência do fato de o presidente da República, Jair Bolsonaro, ter recusado 11 vezes a aquisição de vacinas no ano passado. Só há cerca de quatro meses que a distribuição das doses foi iniciada no país.

Sem avanço na vacinação, o Instituto de Métricas de Saúde e Avaliação da Universidade de Washington, nos Estados Unidos, indica que o Brasil pode chegar à triste marca de 751 mil mortes por Covid-19 até o fim de agosto.

Funcef antecipa parcela do 13º para amanhã

OS APOSENTADOS e pensionistas da Funcef que recebem benefício pelo Acordo Funcef/INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) vão receber a primeira parcela do 13º amanhã.

A antecipação do 13º segue o Decreto 10.695, publicado no Diário Oficial da União, que estabelece o mês de maio para a primeira parcela e junho para a segunda.



Teletrabalho adotado durante a pandemia pode agravar descontrolado da jornada

Governo vende ativos para inflar lucro da Caixa

O GOVERNO Bolsonaro tenta confundir o povo ao afirmar que a lucratividade obtida pela Caixa atualmente é maior do que nos governos Lula, ao invés de dar destaque ao papel social que a estatal desempenha em nome do desenvolvimento do Brasil. O presidente do banco, Pedro Guimarães, compara, de forma equivocada, os valores absolutos do lucro nominal sem usar os números do valor presente.

A instituição financeira faturou R\$ 35,2 bilhões no governo Bolsonaro. No entanto, não divulgou o que fez para alcançar o resultado. As áreas mais lucrativas do banco público são vendidas e os resultados inflados.

Em 2019, por exemplo, dos R\$ 21 bilhões da lucratividade da Caixa, em torno de R\$ 15 bilhões foram resultado de vendas de ativos, como as ações da Petrobras, do IRB e do Banco Pan. No ano passado, aconteceu o mesmo. Dos R\$ 13,2 bilhões do lucro líquido, R\$ 5,9 bilhões saíram da Caixa Seguridade, por conta de novos acordos operacionais que resultaram na renovação e formalização de novos contratos.



Agência da Caixa de Pau da Lima ficou completamente destruída

Bahia registra 25 ataques contra agências

Sindicato cobra ação efetiva do governo e do sistema financeiro

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A ONDA de ataques contra as agências bancárias causa pânico à população. As ações são sempre muito violentas, com explosão de unidades e tiros para todos os lados. A sensação é de estar em um filme de faroeste. Na última ocorrência registrada na Bahia, na madrugada de terça-feira, a Caixa de Pau da Lima, em Salvador, ficou completamente destruída.

O Sindicato dos Bancários há muito tempo busca diálogo com a Secretaria de Segurança Pública do Estado e dos bancos medidas no combate aos ataques. Mas, sem ação efetiva, o número cresce.

Este ano foram registradas 25 ocorrências, cinco em maio. Pela facilidade na fuga, as explosões são maioria entre os ataques, com 21 registros desde janeiro de 2021. Tiveram ainda três casos sem identificação e um arrombamento sem sucesso.

Banco do Brasil e Bradesco registraram oito ataques cada. Na Caixa foram seis casos, Santander um e os caixas eletrônicos do Banco 24 Horas dois.

No BB, trabalho dos bancários rende bom lucro

OS FUNCIONÁRIOS do Banco do Brasil enfrentam diversos ataques. Sob o comando do governo

Bolsonaro, a direção da empresa fecha agências, reduz o quadro de pessoal, impõe metas e deteriora as condições de trabalho, ignorando o empenho de todo o quadro de pessoal.

Graças ao trabalho coletivo, o BB obteve lucro de R\$ 4,9 bilhões no primeiro trimestre de 2021. Mas, a direção do banco, ao invés de valorizar o funcionalismo, prefere cortar gratificação de caixa.

Tem mais, enquanto os funcionários se expõem ao contágio do coronavírus nas agências, para prestar atendimento à população, o banco eleva o assédio moral. A política é de ameaças constantes.



Em plena pandemia, BB corta gratificação de caixa

BNB: manutenção do teletrabalho para salvar vidas

AS ENTIDADES que representam os trabalhadores do BNB reforçam que, diante do aumento no número de mortes pela Covid-19 e da lentidão do Plano Nacional de Imunização, mais do que nunca é necessário manter o regime de teletrabalho no Banco do Nordeste, para preservar vidas.

O movimento sindical enviou novo ofício à direção do BNB, reforçando a necessidade de rigor nas medidas preventivas

e a posição contrária à decisão da instituição de retornar ao trabalho presencial os funcionários que receberam a segunda dose da vacina e estão em teletrabalho.

Os especialistas na área de saúde preconizam que não há segurança integral quanto à imunização, uma vez que o Brasil não vacina em massa. Muito pelo contrário. O país tem somente 9,17% da população vacinada com a segunda dose até o momento. Por isso, o mo-



Teletrabalho contribui para evitar a exposição

vimento sindical quer a reversão da medida do banco, ou seja, manutenção do teletrabalho enquanto durar a pandemia.

Venda da Eletrobras é um crime

Preço da conta de luz pode ter alta de pelo menos 14%

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **BRASILEIRO** deve começar a preparar o bolso. A conta de energia elétrica pode ter aumento de, no mínimo, 14% com a privatização da Eletrobras. A venda deve começar a ser discutida pela Câmara Federal ainda nesta semana, por meio da Medida Provisória 1031/21.

A venda é uma das prioridades do governo Bolsonaro para este ano, mesmo com as crises sanitária, política, econômica e hídrica que o país passa. Segundo a Aesel (Associação dos Engenheiros e Técnicos da Eletrobras), a conta de luz vai pesar mais no bolso,



pois haveria descotização das usinas, ou seja, retirada de cotas, o que aumentaria os preços pelos próximos 30 anos de concessão.

O valor da energia entregue pelas usinas cotizadas é de, aproximadamente, R\$ 61/MWh.

Vale destacar que a Eletrobras detém 30% da geração, 45% da transmissão e mais de 52% das reservas hidrológicas de energia elé-

trica no Brasil. A privatização vai reduzir o número de empresas que atuam na produção e distribuição de energia.

O povo que vai sentir no bolso os efeitos da privatização da estatal. Mais um passo do governo Bolsonaro para entregar o patrimônio do país e prejudicar a população para beneficiar o mercado.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

NO ATOLEIRO Após o desastre, ontem, do ex-chanceler Ernesto Araújo, chega o dia tão esperado. Hoje a CPI da Covid ouve o ex-ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, apontado como um dos principais responsáveis pelo caos na pandemia, com quase 450 mil mortes. Peça chave na investigação. Falando ou calado, dificilmente conseguirá salvar a própria pele, muito menos a de Bolsonaro.

SE APERTAR... As convocações da médica Nise Yamaguchi e do empresário Carlos Martins, da Wizard, vão complicar ainda mais a situação de Bolsonaro e do governo na CPI da Covid. Os dois são acusados de participação direta na tentativa de violação na bula da cloroquina e na sabotagem às medidas de prevenção. Apertados pelo Senado, podem entregar o jogo facilmente.

NA IMPUNIDADE O tal gabinete do ódio, que sempre esteve ativo, intensificou drasticamente a escalada de ataques com notícias falsas para tentar desqualificar a CPI da Covid. Os alvos incluem parlamentares da oposição, ministros do STF e figuras de destaque que se opõem à necropolítica de Bolsonaro. Como a ação das *fake news* no STF patina, a extrema direita aproveita para barbarizar.

DEVE PIORAR Os ataques de todos os tipos contra a CPI da Covid dão uma visão antecipada das ações ousadas e criminosas, os atentados à democracia e às regras eleitorais, que com certeza o neofascismo bolsonarista fará na corrida presidencial do próximo ano, antes, durante e depois da eleição. Que sirva de alerta aos guardiões da Constituição e das demais leis.

SÓ REZANDO Na política, sofre e perde mais quem leva a disputa para o plano pessoal, da passionalidade. Enquanto Ciro Gomes (PDT) joga no lixo o passado progressista com ataques insanos contra Lula, na mídia corre a notícia de que a Igreja Universal de Edir Macedo deve abandonar Bolsonaro e apoiar o petista, líder em todas as pesquisas. Só duas Ave-Marias e um Pai-Nosso.

Com Bolsonaro, recorde de desmatamento no país

SEM o mínimo de esforço para a preservação ambiental e investimento de recursos para controlar a ação predatória nas florestas, a Amazônia Legal enfrentou a pior taxa de desmatamento dos últimos 10 anos em março e abril. Uma área total de 778 km² foi devastada no mês passado.

Em março, foram desmatados 810 km². No comparativo com 2020, o aumento no desmatamento da região foi de 45%. Os dados são do Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia), com base no SAD (Sistema de Alerta do Desmatamento).

Entre 2018 e 2020, houve aumento da invasão de terras públicas (grilagem) na Amazônia.

Com isso, alta do desmatamento nas áreas. O novo estudo do ISA (Instituto Socioambiental) aponta que os números são consequências dos "PLs da grilagem", como o PL 510/2021 e o PL 2633/2020. Através dos projetos, os desmatamentos recentes podem ser anistiados e ainda podem aumentar a expectativa de regularização das invasões. Absurdo.

Por não ajudar a controlar o desmatamento na Amazônia, o governo federal pode sofrer sanções comerciais, caso não apresente resultados satisfatórios. Enquanto isso, Bolsonaro prefere discursar contra os órgãos responsáveis pela fiscalização e aprovar medidas contra o combate do desmatamento ilegal.



Amazônia tem o maior desmatamento para o mês de abril, em 10 anos